

Estado do Espírito Santo

# PORTARIA Nº. 016, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2009.

"Nomeia Comissão de Avaliação de Desempenho de Estágio Probatório dos servidores efetivos da Câmara Municipal de Marechal Floriano-ES".

O Presidente da Câmara Municipal de Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da Republica Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município de Marechal Floriano-ES.

#### RESOLVE:

Art. 1º - NOMEAR, Comissão para Avaliação de Desempenho de Estágio Probatório dos servidores efetivos da Câmara Municipal de Marechal Floriano, conforme abaixo descrito:

Nome	Matricula	Cargo
Gibran Schneider Christo	048	Diretor Legislativo
Jonathan de Paula Boeno	015	Chefe Administrativo
Amós Alfredo Krebel	049	Chefe de Patrimônio e Almoxarifado

- Art. 2º A presente Comissão ora nomeada, faz-se necessária em virtude de ser o primeiro concurso realizado pelo Poder Legislativo Municipal, obedecendo à hierarquia do organograma, conforme dispõe a Lei Municipal nº. 623, de 30 de junho de 2006 e suas alterações.
- Art. 3º Ficam definidos os critérios constantes dos Anexos I, II e III desta Portaria, para avaliação do estágio probatório dos servidores efetivos do Poder Legislativo Municipal.

Parágrafo Único – Após cada Avaliação de desempenho a comissão encaminhará o resultado (**Anexo IV**) para o servidor avaliado e para a Presidência da Câmara, para as devidas providências.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor em 03 de fevereiro de 2009, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se, Cumpra-se.

Sala das Sessões, 03 de fevereiro de 2009.

José Joaquim Stein Presidente da Câmara Municipal de Marechal Floriano-ES

Rua Clara Endlich, nº 97 – Tel 3288 1250 – Centro – Marechal Floriano – Espírito Santo



Estado do Espírito Santo

# PORTARIA Nº. 016, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2009.

## Anexo I

# 1 - Compete à comissão:

a) definir os procedimentos a serem adotados em todas as etapas da avaliação, observando o disposto na legislação em vigor e nas normas previstas no presente instrumento, bem como nas normas que possam vir a ser estabelecidas;

b) proceder o levantamento dos servidores em estágio probatório, por categoria

funcional, matrícula, data da nomeação, exercício e lotação;

c) comunicar, tanto às chefias como ao servidor a ser avaliado, o grau de responsabilidade do estágio probatório e suas ações decorrentes;

d) acompanhar e fazer cumprir os prazos estabelecidos;

e) orientar para que todos os documentos sejam preenchidos corretamente e sem rasuras:

f) apresentar os resultados da avaliação ao Presidente da Câmara;

## 2- Compete ao servidor avaliado:

a) comparecer, em data e horário agendados previamente, em presença da comissão de avaliação;

b) manifestar-se, ao final da avaliação ou até 3 (três) dias após receber cópia da mesma, se julgar que as informações não condizem com o seu desempenho profissional.

## 3- Sistemática de avaliação:

Será objeto de avaliação conforme preceitua o parágrafo único do Art. 28 da Lei Municipal 003 de, 04 de janeiro de 1993, que Institui e disciplina o regime de relação dos servidores públicos do Município, com base nos seguintes requisitos:

I – idoneidade moral;

II - assiduidade e pontualidade;

III - disciplina;

IV – eficiência.

V – cumprimento do período de 03 (três) anos de estágio probatório.



Estado do Espírito Santo

A avaliação de desempenho dos servidores em estágio probatório será realizada nas datas abaixo especificadas, perfazendo um total de 03 (três) avaliações:

1<sup>a</sup> Avaliação: 10 e 11 de março de 2009; 2<sup>a</sup> Avaliação: 27 e 28 de abril de 2009; 3<sup>a</sup> Avaliação: 09 e 10 de junho de 2009.

Cada avaliação deverá ser concluída nos prazos estabelecidos.

O servidor em estágio probatório, quando afastado para exercer cargo em comissão, terá a avaliação interrompida, retomando-a quando do retorno ao exercício do cargo de provimento efetivo.

O servidor avaliado, será considerado apto e capaz para o efetivo exercício do cargo, desde que atinja a pontuação mínima prevista neste Anexo.

O servidor avaliado tomará ciência do resultado de sua avaliação perante a Presidência da Câmara, datando e assinando o respectivo documento.

Caso o servidor não esteja satisfeito com os resultados de sua avaliação, no prazo de até 3 (três) dias úteis a contar da ciência, poderá manifestar-se das seguintes formas: I - por escrito, na ficha de resultados da avaliação;

II - oralmente, junto à Comissão de Avaliação.

Após cada avaliação, a Comissão emitirá Relatório Circunstanciado com parecer conclusivo, identificando os servidores que não atingiram o desempenho esperado. O Relatório deverá ser autuado e encaminhado à Presidência da Câmara.

O prazo para a emissão do relatório mencionado neste artigo é de 05 (cinco) dias, a contar da conclusão do processo de avaliação.

Se a Comissão constatar, durante o período do estágio, qualquer ocorrência onde haja necessidade de um acompanhamento bio-psico-social ao avaliado, e/ou jurídico, poderá solicitar, por intermédio da Presidência da Câmara, suporte especializado.

Os servidores em estágio probatório que, na data da publicação do presente Decreto, ainda não tiverem sido avaliados, serão submetidos às avaliações nos termos ora estabelecidos.

A avaliação de desempenho será realizada individualmente, após o conhecimento desta Portaria, por parte do avaliado e avaliador, mediante a utilização dos seguintes documentos básicos:



Estado do Espírito Santo

1- instrumentos de avaliação:

II - ficha de resultados de cada avaliação;

O instrumento de avaliação poderá ser adaptado às especificidades decorrentes das atribuições de cada cargo.

## 4- Instrumentos de avaliação

O sistema de avaliação especial emite menção em escala pontuada, na forma de conceitos de avaliação.

O questionário relaciona as questões a serem avaliadas, devendo ser assinalada apenas uma resposta em que o avaliado se enquadrar, para cada item.

O instrumento de avaliação contém 20 (vinte) questões, definidas pelo Anexo II, para verificar o desempenho do servidor.

Os campos considerações do avaliado e do avaliador devem ser preenchidos caso houver divergência da parte do avaliado em relação à pontuação atribuída em qualquer item, e no caso do avaliador, o campo poderá ser utilizado para fundamentar os conceitos atribuídos.

O desempenho do servidor será obtido considerando os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente ou de forma global, como o descrito abaixo:

## Grupo de Itens

#### 4.1- Idoneidade Moral

É composto de 8 (oito) questões, sendo assim definidos os conceitos:

= 27 a 34 pontos SD - supera o desempenho esperado

= 20 a 26 pontos AD - atinge o desempenho esperado

= 14 a 19 pontos AP - atinge parcialmente o desempenho esperado

= abaixo de 14 pontos NA - não atinge o desempenho esperado

# 4.2- Assiduidade e Pontualidade

É composta de 3 (três) questões, sendo assim definidos os conceitos:

= 12 a 15 pontos SD - supera o desempenho esperado

Rua Clara Endlich, nº 97 – Tel 3288 1250 – Centro – Marechal Floriano – Espírito Santo



Estado do Espírito Santo

- Remanejamento;
- Exoneração.

Executadas as 4 (quatro) primeiras ações descritas acima, e mesmo assim o servidor por um período de 2 (duas) avaliações consecutivas ou não, permanecer com o conceito "AP" na avaliação por grupo de itens ou geral, deverá a comissão concluir o processo de acompanhamento de desempenho, propondo a exoneração do servidor.

Quando o servidor obtiver conceitos "NA" em grupos de itens ou geral, em qualquer período da avaliação, deverá a comissão concluir o processo de acompanhamento de desempenho, propondo a exoneração do servidor.

# 5- Ficha de resultados da avaliação

Cabe a Comissão de Avaliação Especial preencher o formulário, utilizando-se do questionário do Anexo II, desta Portaria.

O presente formulário servirá para a comissão conferir se o servidor avaliado obteve o desempenho desejado, e para registrar as observações que julgarem necessárias.

Após devidamente preenchida a avaliação (Anexo III), o formulário deverá ser encaminhado à Presidência da Câmara para conhecimento e posterior ciência ao servidor avaliado.



# Câmara Municipal de Marechal Floriano Estado do Espírito Santo

# PORTARIA Nº. 016, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2009.

# ANEXO II

# TABELA DE AFERIÇÃO DE PONTOS

GRADE DE RESULTADOS DA FICHA DE AVALIAÇÃO

GRUPO ID	ONEIDADE MORAL
E composto de 8 (oito) quest	ões, sendo assim definidos os conceitos:
SD - supera o desempenho esperado de	27 a 34 pontos
AD - atinge o desempenho esperado de	20 a 26 pontos
AP - atinge parcialmente o desempenho esperado de	14 a 19 pontos
NA - não atinge o desempenho esperado abaixo de	14 pontos

ITENS DO GRUPO	ITENS DE AVALIAÇÃO		PONTOS				
TIENS DO GROTO			2	3	4	5	
1 .1 Ética Profissional	1.1.1 Guarda sigilo quanto às informações da Instituição	3	4	1	2		
	1.1.2 Observância da hierarquia	2	4	1	3		
1.2 Relacionamento	1.2.1 Clima/ambiente de trabalho	4	1	3	5	2	
Interpessoal	1.2.2 Relacionamento com o público	2	4	1	3		
1.3 Zelo por equipamentos e	1.3.1 Materiais de trabalho	1	4	2	3	- 10	
Materiais	1.3.2 Patrimônio público	2	1	3	4		
	1.4.1 Receptividade a críticas	5	3	1	2	4	
1.4 Conduta Profissional	1 .4.2 Superação de dificuldades	4	2	1	3		
TOTAL DE PONTOS NO GRU CONCEITO NO GRUPO	JPO	4					

	IDADE E PONTUALIDADE	
É composto de 3 (três) quest	ões, sendo assim definidos os conceitos:	
SD - supera o desempenho esperado de	12 a 15 pontos	
AD - atinge o desempenho esperado de	09 a 11 pontos	
AP - atinge parcialmente o desempenho esperado de	06 a 08 pontos	
NA - não atinge o desempenho esperado abaixo de	06 pontos	

270		PONTOS					
ITENS DO GRUPO	ITENS DE AVALIAÇÃO	1	2	3	4	5	
	2.1.1 Freqüência no local de trabalho	2	1	3	4	5	
2.1 Presença ao Trabalho	2 1 2 Permanência no local de trabalho	1	2	4	3	5	
2.2 Pontualidade	2.2.1 Observância de horário e comparecimentos	2	1	4	3	5	
TOTAL DE PONTOS NO GE	RUPO						
CONCEITO NO GRUPO							



Estado do Espírito Santo

GRUP	O DISCIPLINA	
É composto de 2 (duas ) quest	tões, sendo assim definidos os conceitos:	
sp - supera o desempenho esperado de	07 a 08 pontos	
AD - atinge o desempenho esperado de	05 a 06 pontos	
AP - atinge parcialmente o desempenho esperado de	03 a 04 pontos	
NA - não atinge o desempenho esperado abaixo de	02 pontos	

ITENS DO GRUPO	ITENS DE AVALIAÇÃO	_					
	TIENO DE TIVILLIAÇÃO	1	2	3	4	5	
	3.1.1 Zelo e dedicação as suas atribuições	4	2	1	3		
3.1 Comprometimento	3.1.2 Responsabilidade com o trabalho	1	2	4	3		
TOTAL DE PONTOS NO GR	UPO						

	O EFICIÊNCIA	
É composto de 7 (sete) quest	ões, sendo assim definidos os conceitos:	
SD - supera o desempenho esperado de	24 a 30 pontos	
AD - atinge o desempenho esperado de	18 a 23 pontos	
AP - atinge parcialmente o desempenho esperado de	12 a 17 pontos	
NA - não atinge o desempenho esperado abaixo de	12 pontos	

	The second secon		PONTOS				
ITENS DO GRUPO	ITENS DE AVALIAÇÃO	1	2	3	4	5	
	4.1.1 Apresentação do trabalho realizado	4	1	2	3		
4.1 Qualidade do Trabalho	4 1 2 Informações e orientações	2	5	3	1	4	
4.1 Qualidade do Traballo	4.1.3 Quanto às metas de produtividade ou atividades determinadas	4	2	3	1	5	
	4.2.1 Conhecimento na área	3	2	1	4		
4.2 Domínio do Trabalho e ou Área de Conhecimento	4.2.2 Capacidade de decidir e inovar	1	3	2	4		
4.3 Aperfeiçoamento	4.3.1 Aprimoramento/aperfeiçoamento e atualização		4	3	1		
Profissional 4.4 Cooperação	4.4.1 Colaboração com colegas de trabalho	3	2	4	1	1	
TOTAL DE PONTOS NO GRU CONCEITO NO GRUPO	UPO				1	1	

# CONCEITO E PONTUAÇÃO GERAL

SD - supera o desempenho esperado	de	70 a 87 pontos
AD - atinge o desempenho esperado	de	52 a 69 pontos
AP - atinge parcialmente o desempenho esperado	de	35 a 51 pontos
NA - não atinge o desempenho esperado abaixo	de	34 pontos



Estado do Espírito Santo

# PORTARIA Nº. 016, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2009.

## ANEXO III

# AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO FUNCIONAL NO ESTÁGIO PROBATÓRIO

SERVIDOR	CARGO	MATRICULA	DATA DA POSSE
Fig. 1 is market to be real	ed hittings of tripology do supporting y	september 1990 and the september of the	e - Signi-tavio
DATA DE AVALIA	o personali erreminali anglijasa, diplyotist tedor noro salvenjata di pensipat		Stangarder - si-du-1751
			14,1
1.1 ÉTICA PROFISSIONA			
	as informações da Instituição.		
Avalie o comportamento do s repassadas ou que teve acesso	ervidor quanto às informações co:	onfidenciais do seu trabalho, que	lhe foram
1.[ ] o servidor geralmen	nte guarda sigilo sobre as inform	ações de seu trabalho;	and the second second
	sempre em sigilo as informações		
	informações confidenciais, não		quanto a essa
	servidor age não é conveniente	repassar-lhe informações sigilosa	as.
1.1.2 Observância da hierar			
	dor observa e cumpre a hierarqui	ia funcional:	
	e observa e cumpre a hierarquia		
	erva, nem cumpre seu posicionar	mento hierárquico e seus limites	de atribuições:
3. [ ] o servidor não observa a competência a ele atribuída.	a hierarquia funcional, porém en	n algumas ocasiões atropela a de	legação de
AT THE RESIDENCE OF THE PARTY O	A THE SECRET SHEET OF PERSONS AS A SECRET	the second of the second of the second of the	and the same of th



Estado do Espírito Santo

# 1.2 RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

# 1..2.1 Clima/ambiente de trabalho.

Avalie a forma como O servidor age com relação ao clima de trabalho, levando em consideração os valores e sentimentos individuais e coletivos:

- ] o servidor age mantendo um bom clima de trabalho e considera os valores e sentimentos individuais e coletivos;
- ] o servidor é problemático, não se envolve com os demais do grupo tratando a todos com desprezo e 2.[ arrogância;
- o servido mantém uma certa distância de seus colegas, mas respeita os valores e sentimentos individuais e coletivos;
- ] o servidor mantém sempre um bom clima de trabalho e age procurando elevar o moral de seus colegas e demais servidores;
- ] o servidor pouco se integra à equipe de trabalho, e nem sempre os trata com respeito e dignidade. 5.

#### 1.2.2 Relacionamento com o público.

Avalie a maneira como o servidor trata o público interno e externo:

- ] o servidor demonstra educação porém, às vezes, tem um temperamento explosivo;
- o servidor demonstra ser uma pessoa educada e paciente, chegando muitas vezes a surpreender na forma positiva com que trata as pessoas;
- o servidor tem temperamento explosivo, demonstrando ser impaciente; 3.[ 4.[
  - o servidor trata a todos com educação, demonstrando moderação com as pessoas.

#### 1.3 ZELO POR EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

#### 1.3.1 Materiais de trabalho.

Avalie o grau de interesse e de preocupação com a guarda e economia do material de trabalho por parte do servidor:

- ] o servidor não é zeloso nem econômico com seus materiais, incorrendo no desvio dos mesmos;
- ] o servidor tem um grande senso de responsabilidade, mostrando-se zeloso e econômico com os materiais de trabalho;
- ] o servidor é econômico e otimiza os seus insumos (materiais de trabalho), porém pouco zela por sua 3.[ conservação;
- ] o servidor é responsável com o zelo de seus materiais e prima pela economia dos mesmos.

#### 1.3.2 Patrimônio público.

Avalie em que nível o servidor observa a conservação do patrimônio público:

- ] o servidor utiliza o patrimônio público sem no entanto se importar com sua conservação;
- ] o servidor não demonstra respeito para com os bens públicos, utilizando-os de forma inadequada, provocando danos aos mesmos;
- ] o servidor utiliza o bem público de maneira adequada;
- ] o servidor demonstra interesse com o patrimônio público, utilizando-o de forma adequada, preocupando-se com sua manutenção e conservação.



Estado do Espírito Santo

## 1.4.1 Receptividade a criticas.

Avalie o nível de receptividade do servidor a criticas:

- ] o servidor é receptivo a criticas, discute-as, analisa-as e adota aquelas que proporcionam melhoria à Instituição e ao seu local de trabalho;
- ] o servidor ouve as críticas, porém não as utiliza para progredir profissionalmente;
- l o servidor não gosta de ser criticado e revolta-se quando isso ocorre; 3.[
- ] o servidor mostra-se indiferente às criticas; 4.[
- ] o servidor, quando recebe criticas, analisa-as e adota aquelas que julga convenientes. 5.[

Avalie o grau em que o servidor supera as suas dificuldades profissionais:

- ] sempre;
- ] raramente; 2.[
- 3.[ nunca;
- ] na maioria das vezes.

#### 2 GRUPO ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

## 2.1 PRESENÇA AO TRABALHO

## 2.1.1 Freqüência no local de trabalho.

Avalie o grau de freqüência com que o servidor se faz presente ao local de trabalho:

- ] falta com muita freqüência ao trabalho, apresentando justificativa;
- ] falta com muita freqüência ao trabalho, sem apresentar justificativa; 2.[
- ] raramente falta ao trabalho e quando falta não apresenta justificativa;
- ] raramente falta ao trabalho e quando falta apresenta justificativa; 4.[
- ] não falta ao trabalho. 5.[

# 2.1.2 Permanência no local de trabalho:

Avalie o grau de permanência do servidor em seu local de trabalho:

- ] ausenta-se com freqüência do local de trabalho, sem apresentar justificativa;
- ] ausenta-se com freqüência do local de trabalho, apresentando justificativa; 2.[
- ] raramente ausenta-se do local de trabalho e quando ausenta-se apresenta justificativa; 3.[
- ] raramente ausenta-se do local de trabalho e quando ausenta-se não apresenta justificativa; 4.[
- 5.[ ] não se ausenta do local de trabalho.



Estado do Espírito Santo

# 2.2 PONTUALIDADE

# 2.2.1 Observância de horário e comparecimentos.

Avalie a capacidade de cumprir horário ou compromissos rotineiros do seu trabalho:

- ] chega atrasado ao trabalho ou a compromissos com alguma freqüência;
- ] quase sempre chega atrasado ao trabalho ou compromissos; 2.[
- ] raramente se atrasa na chegada ao trabalho ou a algum compromisso; 3.[
- ] eventualmente se atrasa na chegada ao trabalho ou a algum compromisso; 4.[

## 3-GRUPO DISCIPLINA

#### 3.1 COMPROMETIMENTO

## 3.1.1 Zelo e dedicação as suas atribuições.

Avalie em que nível o servidor exerce com zelo e dedicação as suas atribuições:

- 1.[
- 2.[ ] raramente;
- 3.[ ] nunca;
- 4.[ ] na maioria das vezes.

## 3.1.2 Responsabilidade com o trabalho.

Avalie o grau em que o servidor atende os prazos previstos e o nível de supervisão necessário:

- ] é impossível depender de seus serviços, necessitando de constante vigilância; 1.[
- ] necessita ser alertado quanto ao cumprimento de suas tarefas; 2.[
- ] realiza todas as suas tarefas, cumprindo sempre os prazos determinados, dispensando supervisão; 3.[
- ] merece confiança e raramente necessita de supervisão. 4.[



Estado do Espírito Santo

# 4 GRUPO EFICIENCIA

# 4.1 QUALIDADE DO TRABALHO

# 4.1.1 Apresentação do trabalho realizado.

Avalie a exatidão, apresentação, ordem e o cuidado com que o trabalho é realizado:

- l o trabalho é bem feito e organizado, demonstrando um cuidado excepcional;
- ] comete muitos erros e o trabalho denota falta de cuidado; 2.[
- ] geralmente satisfaz; 3.[
- lo trabalho é bem feito. 4.[

## 4.1.2 Informações e orientações

Avalie o nível em que o servidor presta informações no que diz respeito as suas atribuições:

- l o servidor não é seguro nas informações e ou orientações que presta;
- l o servidor presta informações e ou orientações com clareza, segurança e objetividade; 2. [
- l o servidor nem sempre presta informações e ou orientações com clareza e objetividade necessária; 3. [
- lo servidor, quando solicitado, demonstra desconhecer suas atribuições; 4.[
- l o servidor quando não tem certeza das informações, procura-as para orientar com clareza;

## 4.1.3 Quanto às metas de produtividade ou atividades determinadas:

Avalie o nível em que o servidor cumpre as metas de produtividade ou atividades determinadas no que diz respeito as suas atribuições

- ] atinge as metas e executa as atividades determinadas; 1.[
- ] poucas vezes atinge as metas e executa as atividades determinadas; 2.[
- ] na maioria das vezes atinge as metas e executa as atividades determinadas; 3.[
- ] não atinge as metas e não executa as atividades determinadas; 4.[
- 5.[ supera as expectativas.

# 4.2 DOMÍNIO DO TRABALHO/ÁREA DE CONHECIMENTO

#### 4.2.1 Conhecimento na área.

Avalie o grau de conhecimento e domínio do trabalho realizado:

- ] familiarizado com o serviço, satisfazendo as exigências do cargo; 1.[
- ] possui algum conhecimento do trabalho, mas precisa melhorar; 2.[
- ] conhecimento insuficiente e ou ultrapassado; 3.[
- ] conhece bem e desempenha todas as fases e operações pertinentes ao seu serviço. 4.[



Estado do Espírito Santo

# 4.2.2 Capacidade de decidir e inovar. Avalie a capacidade que o servidor possui para decidir e inovar diante de novas situações: 1.[ ] não apresenta idéias e nem procura tomar a frente diante de novas situações; 2.[ ] demonstra potencial para inovar e decidir, pondo em prática ocasionalmente; 3.[ ] demonstra potencial para inovar e decidir mas não pratica; 4.[ ] normalmente está a frente de novas situações, tomando decisões e resolvendo problemas.

# 4.3 APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

## 4.3.1 Aprimoramento/aperfeiçoamento e atualização.

Avalie o grau em que o servidor aprimora e ou atualiza seus conhecimentos e aptidões:

- ] a atualização de conhecimentos raramente é procurada pelo servidor;
- 2.[ ] mantém-se sempre atualizado, aprimorando seus conhecimentos e aptidões;
- ] eventualmente procura atualizar-se para aprimorar seus conhecimentos;
- o servidor não demonstra interesse em atualizar-se.

## 4.4 COOPERAÇÃO

## 4.4.1 Colaboração com colegas de trabalho.

Avalie a disponibilidade de colaborar com o grupo de trabalho:

- ] regularmente mostra boa vontade em colaborar com o grupo de trabalho;
- ] colabora com o grupo de trabalho quando solicitado;
- j é prestativo, colaborando com a equipe de trabalho;
- 1 não mostra disposição em colaborar com o grupo de trabalho.

#### CONSIDERAÇÕES DO AVALIADO

DATA		ASSINATURA
,	/2009	



# Câmara Municipal de Marechal Floriano Estado do Espírito Santo

# CONSIDERACOES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

RESUL	TADO DA A	VALIAÇÃO ESPEÇI		SHO .
DATA	INAL NO ES	TÁGIO PROBATÓR	MAYRELITA	PATA DA POSSE
		/2009		
		ÃO DE AVALIAÇÃO		DIS 2009.



Estado do Espírito Santo

# PORTARIA Nº. 016, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2009.

## ANEXO IV

# RESULTADO DA AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO FUNCIONAL NO ESTÁGIO PROBATÓRIO

SERVIDOR	CARGO	MATRICULA	DATA DA POSSE
AVALIAÇÃO RE		DE	DE 2009.

# RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO GRUPO IDONEIDADE MORAL

ITENS DO GRUPO	ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTOS
	1.1.1 Guarda sigilo quanto às informações da Instituição	
1.1 Etica Profissional	1.1.2 Observância da hierarquia	
	1.2.1 Clima/ambiente de trabalho	10 A
Ética Profissional  1.1.1 Guarda sigilo quanto às informações da Instituição  1.1.2 Observância da hierarquia  1.2.1 Clima/ambiente de trabalho  1.2.2 Relacionamento com o público  2.2 Relacionamento com o público  1.3.1 Materiais de trabalho  1.3.2 Patrimônio público  1.4.1 Receptividade a críticas  1.4.2 Superação de dificuldades  PTAL DE PONTOS NO GRUPO  ONCEITO NO GRUPO	Jan Kan	
1.3 Zelo por Equipamentos e	1.3.1 Materiais de trabalho	
Materiais Squipamentes 5	1.3.2 Patrimônio público	
and and and	1.4.1 Receptividade a críticas	
1.4 Conduta Profissional	1.4.2 Superação de dificuldades	
TOTAL DE PONTOS NO GRUPO	20.00	
CONCEITO NO GRUPO		
OBSERVAÇÃO:		



# RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO GRUPO ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

ITENS DO GRUPO	ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTOS
The state of the s	2.1.1 Freqüência no local de trabalho	promitte in
2.1 Presença ao Trabalho	2.1.2 Permanência no local de trabalho	
2.2 Pontualidade	2.2.1 Observância de horário e comparecimentos	
TOTAL DE PONTOS NO GRUPO	4 1 Contraciparan na fires	
CONCEITO NO GRUPO	4 1.1 Aprile summitted part of provide a mention by	
OBSERVAÇÃO:		1

# RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO GRUPO DISCIPLINA

ITENS DO GRUPO ITENS DE AVALIAÇÃO		PONTOS	
SCHOOL STATEMENT	3.1.1 Zelo e dedicação as suas atribuições		
3.1 Comprometimento	3.1.2 Responsabilidade com o trabalho	ACIDIAL)	
TOTAL DE PONTOS NO GRI	UPO		
CONCEITO NO GRUPO			
OBSERVAÇÃO:		e en en en en en en en en	



Estado do Espírito Santo

# RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO GRUPO EFICIENCIA

ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTOS
4.1.2 Informações e orientações	
4.1.3 Quanto às metas de produtividade ou atividades determinadas	
4.2.1 Conhecimento na área	
4.2.2 Capacidade de decidir e inovar	
	4.2.1 Conhecimento na área

# PONTUAÇÃO E CONCEITUAÇÃO FINAL DA \_\_\_\_\_ AVALIAÇÃO

PONTOS POR GRUPO	
IDONEIDADE MORAL	M
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	
DISCIPLINA	
EFICIENCIA	
TOTAL GERAL DE PONTOS	
CONCEITO GERAL	

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO



Estado do Espírito Santo

PORTARIA A		E PENERSONO DE 2000.	
	e-se, Publique as		
MARECHAL FLORIANO,		DE 2009.	

GIBRAN SCHNEIDER CHRISTO

JONATHAN DE PAULA BOENO

AMÓS ALFREDO KREBEL